

Jornal Momento Espírita

Ano IX- Nº 97 - Janeiro/ 2018 / Bauru-SP

Alain Kardec
A Gênese
Leia e passe adiante!
30 anos

Conto espírita

A jornalista Angela Moraes sugere refletirmos sobre como queremos organizar nossa rotina neste novo ano, a exemplo da parábola de Jesus “Marta e Maria” – escolheremos a melhor parte? Pág. 4.



Educação Espírita da Infância com inscrições abertas



Traga seu filho de 5 a 11 anos para integrar nossas turminhas em aprendizado da Doutrina Espírita e moral cristã. A equipe pedagógica-espírita aguarda seu filho com muito amor! Pág. 3

**Curso de
Espiritismo
Ciência
abre inscrições
em fevereiro** - Pág. 5

Quem pergunta quer saber

Richard Simonetti responde aos questionamentos de leitores sobre a hora da morte, reencarnação, comunicação com espíritos e encontro de almas que se amam, entre outros. Pág. 7

Clube do Livro

POR UMA
ESCOLHA
Autor:
Peter Gonçalves
Gênero: Romance
Tamanho: 14 x 21
Páginas: 256
Página 10



Veja Também:

- O passado e o futuro editorial – Pág. 2
- Mensagem para refletir Divaldo Franco – Pág. 2
- Livraria CEAC - lançamentos e promoções – Págs. 10 e 11



Filantropia CEAC

**destaque e
passe adiante!!!**

- CEAC distribui mais de 1000 cestas neste Natal – capa
- Conheça as festividades de final de ano nos projetos sociais – Pág. 2/3.
- Campanhas permanentes – pág. 4.
- Conheça os núcleos de assistência! – pág. 4.

Mocidade Espírita convida

Janeiro é mês de falar de Jesus com jovens de diversas cidades do estado de São Paulo que se encontram em Garça pelo 53º

COMENOESP (Confraternização de Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo). Jovem, integre-se ao grupo! Pág. 9

Artigos doutrinários

- Por que escolher o Espiritismo como profissão de fé?
Carlos Eduardo Noronha Luz – Pág. 5
- Nunca foi tão necessário mergulhar em Kardec – Wellington Balbo – Pág. 6
 - A dor da morte – Parte I – Sidney Fernandes – Pág. 6.
 - A vida futura e o reino de Jesus – Renato Chinali Canarim – Pág. 7
 - Educação da Infância Moral – Guto Campos – Pág. 9
- O grande tesouro – Richard Simonetti – da obra Uma razão para viver – Pág. 12

O passado e o futuro

Janus é um deus mitológico romano de duas faces.

Uma olha o passado. A outra, o futuro.

Uma considera o que foi. A outra, o que virá.

Uma olha a porta que se fecha. A outra, a que se abre.

Bom tema para o ano-novo.

Contemplar o ano velho, refletir sobre o que aconteceu de marcante em nossa vida nos trezentos e sessenta e cinco dias pretéritos. O que fizemos ou deixamos de fazer...

Uma tomada de consciência, considerando que uma das principais finalidades da existência humana é nossa evolução, nos aspectos: intelectual, moral e espiritual.

Intelectualmente, temos mais conhecimento hoje do que no início de 2017?

Moralmente, cultivamos virtudes evangélicas, como a compreensão, a paciência, o perdão, a caridade, a fraternidade, a compaixão?

Espiritualmente, aprendemos a raciocinar como Espíritos imortais em trânsito pela Terra, desapegando-nos das coisas do lado de cá para que não nos perturbem

partirmos para o lado de lá?

É a partir dessa reflexão, com a disposição de reconhecer o errado e dinamizar o certo, que nos renovamos.

Não somos seres primários como um vegetal ou animal. Eles evoluem pela força da natureza.

Somos seres pensantes, Espíritos imortais. Só evoluímos por nosso próprio esforço e iniciativa.

Oportuno lembrar Chico Xavier:

Sei o que devo ser e ainda não sou, mas rendo graças a Deus por estar trabalhando, embora lentamente, por dentro de mim próprio, para chegar, um dia, a ser o que devo ser.

Seja o ano de 2018 de muita paz para a família CEAC.

Que estejamos todos cada vez mais integrados em seus setores de trabalho no campo da fraternidade.

Neles teremos sempre os recursos mais eficientes, o estímulo maior para nos movimentarmos nos caminhos da evolução, rumo a uma gloriosa destinação.



As festas de fim de ano provocam emoções variadas nas criaturas humanas. Iniciam-se no Natal, alongam-se com as celebrações de Ano-Novo, de Reis e sucessivamente já noutro período.

Todos aqueles que se estimam, que têm interesses de qualquer natureza aproveitam-se da oportunidade para formular votos de felicidades sinceros, aparentes, sociais e até indiferentes, por computador, de maneira informal a toda a rede de amigos, retirando o imenso prazer de que se deveria revestir o ato.

Deseja-se que o futuro seja o ano da realização dos sonhos, da conquista dos ideais, que se apresente diferente daquele que se vai, num automatismo, ora febril, ora convencional e, em alguns casos, até desagradável pelo "trabalho que dão".

Sem dúvida, os anos novos são iguais aos anos velhos, não fosse a convenção estabelecida, que se tornou um compromisso social.

Para que o novo ano seja promissor, é necessário que haja no indivíduo reais transformações para melhor, porquanto, passados os dias de sorrisos e libações, de banquetes opíparos ou não, a velha rotina retorna, os antigos hábitos que não foram alterados permanecem e os fenômenos existenciais seguem idêntica marcha.

O indivíduo humano é o autor da sua plenitude ou da sua desdita através do comportamento que se permite. Cultivando a esperança e buscando a sua concretização mediante o esforço do trabalho, conseguirá o almejado sem dificuldade. Ao manter, porém, os costumes doentios e os vícios a que se entrega, defronta desafios cada vez mais complexos em forma de problemas, enfermidades e desaires.

Ideal será que, todo dia, que é sempre uma ocasião nova, refaça os seus planos mentais, repasse mensalmente as construções íntimas e proponha-se ações edificantes que podem ser trabalhadas com naturalidade, passo a passo, sem o almejado milagre impossível da conquista sem esforço nem luta.

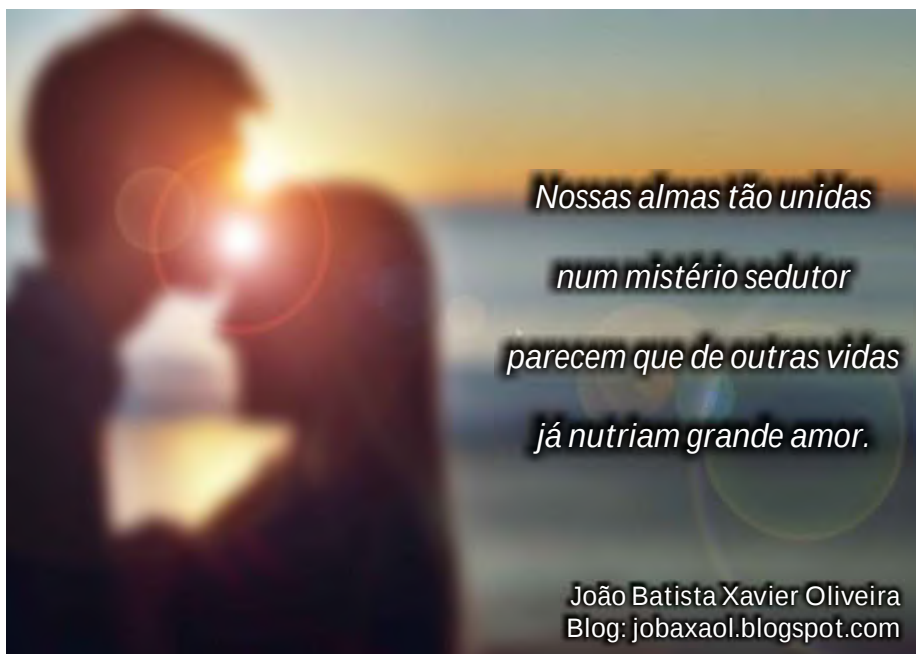
A avidez para fruir-se prazeres e gozos contínuos, como se a função da existência fosse apenas a frivolidade das sensações, do jogo das ilusões, leva-o aos desatinos da desonestidade, da conduta pernicioso e até da criminalidade para alcançar as metas cultivadas no íntimo, sem consideração real por si mesmo, pela sociedade, pelo futuro.

Cada momento, ante os acontecimentos estarrecedores que são relatados pela imprensa, cabe-nos o dever de melhor reflexionar a respeito da nossa participação no grupo familiar em que nos encontramos, oferecendo melhores contribuições que facultam o progresso intelectual, assim como também de natureza moral.

Ano-Novo é oportunidade de reflexão e análise para a construção da real felicidade, mediante os sentimentos harmônicos, as afeições sinceras e o equilíbrio das emoções.

Publicado no jornal A TARDE, de 29 de dezembro de 2016.

TROVA



Nossas almas tão unidas

num mistério sedutor

parecem que de outras vidas

já nutriam grande amor.

João Batista Xavier Oliveira
Blog: jobaxaol.blogspot.com

“Aulas da Vida”

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.” (Eclesiastes, 3-1)

Em janeiro as atividades do Grupo Aulas da Vida estão suspensas. É um tempo para se dedicar aos filhos, à família, aos amigos e a Deus.

Cada coisa acontece no tempo de Deus e isto nos faz refletir sobre nossas vidas. Como estamos vivendo e convivendo?

Agora é o tempo de colocar em prática os conhecimentos adquiridos. Tempo de zelar pelo aprendizado feito; tempo de deixar os pupilos colocarem em ação as palavras do Mestre Jesus: “[...] a cada um segundo as suas obras.” (Mateus 16:27).

Voltamos em fevereiro. Caminharemos juntos novamente para conhecer um pouco mais do Evangelho e da Doutrina, priorizando a nossa reforma íntima. Receberemos com amor os novos amigos de jornada

que quiserem participar do nosso trabalho. Estaremos reunidos para compartilhar os ensinamentos do Cristo e sua grande mensagem: *“amai-vos uns aos outros como eu vos amei.”* (João 13-34)

A caminhada evolutiva é longa, mas se nos apoiarmos mutuamente, o fardo ficará leve e o jugo será suave. Estas palavras de Jesus ecoam em nossas mentes e iluminam nossos corações.

Para Emmanuel, “[...] não somos professores e sim alunos da evolução. E concluímos: por que não aprendermos juntos?”

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.” (Mateus, 11-28)

Retorno das atividades: 2/2/2018 - sexta-feira, às 15h, sala 29.

Educação Espírita da Infância com inscrições abertas

Quem tem crianças de 5 a 11 anos não deve perder a oportunidade de envolvê-los nas bênçãos do conhecimento espírita e na moral cristã. Nas salas de Educação Espírita da Infância, com vagas abertas neste início de ano, os educadores espíritas utilizam métodos como artes, histórias, bate-papos, atividades lúdicas, filmes e desenhos para melhor assimilação dos conteúdos, sempre trabalhando as obras de Kardec à luz do Evangelho de Jesus. Turmas às segundas, quartas e sextas-feiras, das

20h às 21h30 e domingos, das 9h às 10h30 com início das aulas em 4 de fevereiro.

As inscrições podem ser feitas pela internet, acessando a página da Educação Espírita da Infância no Facebook - <https://www.facebook.com/eeiceacbauru/> - ou em formulário de papel que pode ser adquirido na Secretaria do Ceac.

Leia mais sobre a Educação Espírita da Infância, do CEAC, no artigo da página 9.

Reuniões de dirigentes 2018

O Departamento de Doutrina, Coordenadoria de Reuniões Mediúnicas, informa o calendário de encontros para os dirigentes e grupos mediúnicos de 2018. Em pauta, temas administrativos e doutrinários.

Agende-se:

DATA (2018)	HORARIO
03/Fevereiro (sáb.)	9h
07/Abril (sáb.)	9h
02/Junho (sáb.)	9h
04/Agosto (sáb.)	9h
06/Outubro (sáb.)	9h
01/Dezembro (sáb.)	9h

Se preferir, acesse ceac.org.br/agenda e acione o aplicativo Google Agenda para reservar a data em sua agenda pessoal.



Janeiro 18

AGORA TAMBÉM AOS DOMINGOS, PELA TV PREVE, ÀS 15h30

03, 05 e 07/01 - Orson Petter Carrara
10, 12 e 14/01 - Richard Simonetti e Marcelo Luís Ochiutto
17, 19 e 21/01 - Valci Silva
24, 26 e 28/01 - Richard Simonetti
31/01, 02 e 04/02 - Richard Simonetti

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET / Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET / Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

31

Agenda de Palestras em Janeiro / 18 - programe-se!!!

Domingo/9h	Segunda/20h	Terça/15h	Quarta/20h	Quinta/15h	Sexta/20h	Estudo
	01 Pinga-Fogo Sidney/ Richard	02 César Moron	03 Pinga-Fogo Sidney/ Richard	04 Nazil	05 Pinga-Fogo Sidney/ Richard	Tema Livre
07 Palestra Pedro Jesel Filho	08 Tatto/ Emanuel	09 Francisco/ Márcia	10 Tatto/ Emanuel	11 Tatto	12 Tatto/ Emanuel	O Livro dos Espíritos - questões 96 a 99: Diferentes ordens de espíritos Evangelho, Lucas, 4:33-36 - A cura de um endemoniado
14 Tatto	15 Eduardo/ Jorge	16 Carlos Luz/ César	17 Eduardo/ Jorge	18 Renato	19 Eduardo/ Jorge	O Livro dos Espíritos - questões 114 a 117: Progressão dos espíritos Evangelho, Lucas, 4:37-44 - A cura da sogra de Pedro
21 Renato Vernaschi	22 Nazil/ Richard	23 Maurício/ Davison	24 Nazil/ Richard	25 Leila/ Eduardo	26 Nazil/ Richard	O Livro dos Espíritos - questões 118 a 121: Progressão dos espíritos Evangelho, Lucas, 5:1-11 - A pesca maravilhosa
28 Eduardo Peres	29 Moisés/ Sidney	30 Moisés/ Eduardo	31 Moisés/ Sidney		02/Fev. Moisés/ Sidney	O Livro dos Espíritos - questões 122 a 127: Progressão dos espíritos Evangelho Lucas, 5:17-26 - A cura de um paralítico

Acompanhe as palestras ao vivo pela internet em www.tvceac.com.br ou youtube/facebook: Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru

Marta, a mãe exausta

“Senhor, a ti não se te dá que minha irmã me tenha deixado só a servir? Manda-lhe, pois, que me ajude. Mas respondeu-lhe o Senhor: Marta, Marta, estas ansiosa e te ocupas com muitas coisas. Entretanto, poucas são necessárias, ou antes uma só. Maria escolheu a boa parte, que não lhe será tirada”. (Lucas, cap. 10, vv. 40 a 42)



Marta era uma mãe de família dedicada, dois filhos adolescentes e um marido extremamente amoroso. Não era capaz de alimentar qualquer idéia de maldade, tinha um coração amigo e braços fortes, nascidos e criados para o trabalho. Desde cedo, fora trabalhar como empregada doméstica e babá para ajudar os pais; casando ainda muito jovem, cuidava de sua casa como o maior tesouro que possuía, limpando e lustrando cada detalhe, até aqueles que somente Marta enxergava. Com a vinda dos filhos, o trabalho aumentara: além da casa, agora era horário de almoço, mamadeira, sono do bebê, trocas e muito mais roupas a lavar. Em pouco tempo, com o bebê ensaiando os primeiros passos, Marta começou a ver a sua bela organização doméstica virando do avesso, pela curiosidade natural da criança. Tentava ensinar-lhe de todos os modos a brincar sem se sujar e sem bagunçar a casa, o que a deixava extremamente exausta: de tanto falar, bronquear e reclamar, diariamente, sem que o pequeno conseguisse chegar no modelo de perfeição que ela exigia. Com a

chegada do segundo filho, três anos depois, o trabalho aumentou: agora era a casa, a comida, a roupa, os brinquedos espalhados pelo mais velho, as fraldas, papas e atenções redobradas com o caçula. Mas o que mais a esgotava emocionalmente era perceber que todo o trabalho que ela fazia não era valorizado: o marido, quando chegava do trabalho, não tinha disposição – e nem a cultura – de ir pro fogão ou pia. As crianças, ainda muito pequenas, eram incapazes de manter a casa em ordem de um dia para o outro, de forma que a cada manhã Marta tinha a mesma montanha para escalar novamente, e ninguém para ajudá-la.

O tempo foi passando e várias funcionárias passaram pela casa de Marta, indicada pelo marido para socorrê-la. Faxineiras e diaristas não duravam mais de um mês, tempo suficiente para que Marta lhe conferisse o trabalho detalhadamente e, insatisfeita, optasse por fazer ela mesma.

As crianças foram crescendo, assim como a amargura e o cansaço de Marta, ao longo dos anos. Alimentava

dentro de si uma mágoa que não sabia exatamente de quem era, mas projetava-a no marido, como se pelo menos ele tivesse a obrigação de solidarizar-se com seu infortúnio, dividindo com ela o fardo árduo que criara para si. Embora amasse seus filhos ao extremo, sentia também um nervoso descontrolado sempre que meias e camisetas apareciam em algum canto de cadeira ou sofá, acabando por explodir em broncas agressivas e ruidosas, que terminava por lhe estragar o humor no restante do dia. O marido, tentando espremer de sua atribulada semana no trabalho e a pesada pressão feita pela esposa, tentava levar a família ao clube esportivo onde tinham título, no final de semana. Marta não ia. “E deixar aquela pilha de roupa pra passar? Quem vai fazer isso depois?”, perguntava. No dia da apresentação de karatê do filho, na escola, não foi. “Não deu tempo, o serviço foi tanto!”, argumentava. Chegou ao cúmulo de não ir na formatura do mais novo. “Tem roupa demais no tanque, se eu deixar lá vai manchar”.

E foi assim que Marta perdeu

de apreciar as frases ingênuas e engraçadas que seus filhos soltavam na primeira infância; perdeu de conhecer as dificuldades que o marido sofria calado enquanto ela ocupava todo o tempo reclamando; perdeu de ser a ele o ombro amigo nessa hora; perdeu de acompanhar a explosão de beleza que é a descoberta dos meninos sobre as coisas da vida, em sua segunda infância; perdeu de compartilhar com eles suas primeiras frustrações amorosas. Perdeu de falar-lhes de Deus, de sua bondade, e do caminho do bem. Perdeu, enfim, a melhor parte da vida, preocupada com coisas demais, e pessoas de menos.

Na memória das crianças, no entanto, o que ficou foi a figura amorosa da tia Maria, que esteve presente nas apresentações da escola, brincando de bola com eles no clube, ajudando os meninos a ensaiarem o vôo da primeira pipa. O amor que os meninos lhe dedicavam nunca lhe seria tirado, pois ela havia escolhido a parte boa, ainda que o serviço se lhe acumulasse também em casa. Mas, para ela, este sim poderia esperar.

O CEAC apoia:

CVV AGORA É GRATUITO

Passou a ser gratuita a ligação para o CVV - Centro de Valorização da Vida - a partir de dezembro último em nosso estado de São Paulo pelo número 188. O CVV presta serviço voluntário e gratuito de apoio emocional para todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo. Os mais de um milhão de atendimentos anuais são realizados por 2.000 voluntários pelo telefone 188, pessoalmente (nos 80 postos de atendimento) ou pelo www.cvv.org.br via chat, Skype e e-mail.



Curso de Espiritismo Ciência INSCRIÇÕES ABERTAS!!!!

Estudo dos Livros de Hernani Guimarães Andrade

Será iniciado mais um Curso de Espiritismo Ciência no CEAC. As aulas começam em 27 de fevereiro, todas as terças-feiras, das 20h às 21h30 com duração de 3 anos. Serão estudados quatro livros do Dr. Hernani Guimarães Andrade, considerado o maior expoente do Espiritismo em seu aspecto Ciência. As aulas serão expositivas, com abertura para perguntas, estudos e comentários do livro em questão e recursos de multimídia.

O Curso

Livro 1: "Parapsicologia uma Visão Panorâmica". Estuda os fatos principais da parapsicologia espiritualista e a avaliação criteriosa dos homens da ciência perante fenômenos até então inexplicáveis.

Livro 2: "Morte Renascimento e Evolução". Estudos da biologia vista pelo paradigma espiritualista.

Livro 3: "Espírito, Perispírito e Alma". Apresenta o Modelo Geométrico do Espírito e suas aplicações em TVP, Transe Mediúnico, Desdobramento Astral, EQM etc... Neste livro é estudado o "MOB" - Modelo Organizador Biológico desenvolvido por Hernani G. Andrade.

Livro 4: "Psiquântico" aprofunda o estudo da matéria vista nos outros 3 livros e acrescenta conceitos de Física Quântica, aplicados à ciência do espírito.

Informações

As Inscrições podem ser realizadas a partir de 1º de fevereiro de 2018 na secretaria (Patrícia ou Sandra) ou pelo novo site www.ceac.org.br em Casa Espírita/Cursos e Grupos de Estudo/Espiritismo Ciência.

Taxa de adesão apenas ao primeiro ano no valor de R\$20,00.

ARTIGO

Por que escolher o Espiritismo como profissão de fé?

Carlos Eduardo Noronha Luz



Para o que busca, a melhor religião é o alimento espiritual que o faz crescer em termos do aprimoramento de suas qualidades morais.

Alimentos adequados à infância com certeza não suprirão as necessidades nutritivas de um adulto, como nos adverte Paulo em sua epístola aos Coríntios.

Assim sendo, para aquele que se sente apto a dirigir suas ações fazendo as suas próprias escolhas, o espiritismo se apresenta como alimento da alma que nutre as necessidades existenciais trazendo consolo às dores e a certeza do bem que nos trará o futuro.

Paz de espírito é o que tem sempre o verdadeiro espírita, pois mesmo que o barco de sua vida navegue em águas turbulentas, ele encontra na própria doutrina o

esclarecimento que lhe dá a certeza que as dificuldades deparadas são sempre oportunidades de crescimento ao espírito imortal que ele é.

Com as considerações acima, resta agora, para aquele que refletiu nessas palavras, a opção do "como" fortalecer a fé para que a mesma torne inabalável frente aos solavancos existenciais. A resposta não poderia ser outra senão a de estudar a Doutrina Espírita e compreender assim as suas fundamentações para que a solidez da fé raciocinada seja o instrumento maior que trará qualificações para vitórias no enfrentamento da luta continuada do dia a dia.

Como a Codificação de Kardec não tem dogmas, assim entendidos como eclipse da razão, tudo deve ser explicado e para isso o

estudo continuado é sempre o caminho. Fazer um curso em uma boa Casa Espírita, na qual os aspectos científicos e filosóficos da Doutrina Espírita sejam contemplados de forma igualitária em importância com o aspecto religioso, torna-se fundamental. Ciência e Filosofia dão corpo aos princípios doutrinários e, assim sendo, a fé do espírita se diferencia do primitivismo em termos de crença e se adequa assim a um padrão que substitui nele mais e mais o "crer" pelo "saber".

Estudar reencarnação e o mundo espiritual, por exemplo, consta da programação de cursos, como o referido no parágrafo anterior.

Estudar a literatura de Hernani Guimarães Andrade é conhecer o avanço da ciência acadêmica a qual, cada vez mais,

trata da Espiritualidade em suas salas de aulas. Estudar esse autor, assim como André Luiz pela psicografia de Chico Xavier, é perceber e compreender o que a ciência deste século XXI, com o aperfeiçoamento de sua instrumentação, traz de elementos que apontam não ser o cérebro em sua integralidade a fonte da consciência e da memória.

Para finalizar, fica ao leitor a escolha de buscar na Casa Espírita e na literatura específica cursos e informações que contemplem esses aspectos científicos e filosóficos da Doutrina Espírita. Ao refletir sobre os princípios cristãos, diante desse novo conhecimento, compreenderá igualmente a profundidade e a sabedoria do Mestre de Nazaré em seu texto Evangélico.

Nunca foi tão necessário mergulhar em Kardec

Wellington Balbo



Allan Kardec foi, com justiça, considerado um homem ponderado. Logo de cara, no início do regulamento da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, deixou clara a proibição da discussão de temas que poderiam suscitar paixões avassaladoras e brigas como as que vemos hoje em nosso movimento espírita. Diria que nos "odiamos" fraternalmente, tudo regado aos clichês de muita paz e beijos de luz.

Quais temas: política, economia e religião.

Abro um parêntese aqui para alguns comentários. Depois retornaremos ao assunto principal do texto.

Penso que podemos e devemos debater qualquer assunto, contudo ainda não estamos acostumados a sermos contrariados.

Quando divergem de nós, logo consideramos tratar-se de um inimigo, de alguém que quer nos abater.

Em ambientes educados as pessoas divergem, mas respeitam-se, não se adjetivam de maneira pejorativa e utilizam da empatia, fórmula "mágica" que possibilita a convivência com civilidade.

É interessante ressaltar que ao concordar com o autor de um texto, uma ideia, artigo ou seja lá o que for, estamos, em realidade, prestando um tributo à nossa forma de pensar e enxergar as coisas. Talvez seja este um dos motivos pelos quais temos repugnância ao diferente, ele não bate "continência" para nossas ideias.

Voltemos, porém, à Kardec.

Kardec não queria afastar-se do objetivo de estudar os fenômenos espíritos. A ideia dele era ter um

grupo fechado, sem discussões infrutíferas que poderiam gerar animosidades e atrapalhar o bom andamento das coisas. Conhecedor da alma humana, sabia que temas deste quilate dão gigantescas dores de cabeça.

Melhor, por prudência, evitar os temas acima mencionados. Nada de palanque para impérios. O objetivo do Espiritismo tinha uma amplitude muito maior do que guerra de egos, luta para ter razão etc.

Entretanto, Kardec deixa uma sugestão fabulosa caso ainda os espíritos arrumem confusão por questões políticas.

Se houver ruídos na comunicação e desentendimentos a ameaça à segurança e estabilidade do grupo, Kardec propõe uma ideia muito interessante baseada nas concessões.

Em realidade, Kardec utiliza o termo "mútuas concessões" para que cessem os desentendimentos... Eu sei, é necessário uma boa dose de humildade para descer do pedestal e crer, mesmo que de forma pálida, a possibilidade de existir vida inteligente fora da nossa esfera de raciocínio.

Não há, para Kardec, o passo de apenas um indivíduo em direção ao outro, mas o passo de ambos a fim de que a paz seja restabelecida.

Por isso ele diz: mútuas concessões.

Parece-me que nunca Kardec foi tão atual.

Nunca os temas por ele propostos foram tão importantes de serem estudados pelos espíritos.

Fica uma sugestão para pensarmos a respeito.



Por que sofremos? - Parte 9

A dor da morte (I)

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br

Boris Fausto, o notável historiador, professor e cientista político — um dos mais profundos conhecedores da história do Brasil —, jamais cogitara do tema morte. Diante da avassaladora dor causada pelo falecimento de sua esposa, precisava encontrar alguma forma de digerir aquela insuportável ausência.

Num final de semana, num cenário irrereal, chegou a imaginar que tudo aquilo não era verdade e que o telefone iria tocar e Cynira iria lhe dizer que ele foi um bobo:

— *Tudo não passou de brincadeira, e você sofreu tanto. Já, já volto para casa e vamos dormir juntos no melhor momento da vida.*

Prefere não usar o termo morte, que é definitiva e sim falecimento.

— *Falecimento* — diz ele — *lembra desfalecimento, saída de cena temporária.*

A imensa obra que ele produziu, e que o tornou referência na história e na política brasileira, não o vacinou contra o esmagamento da dor

da morte, que o pegou desprevenido e, como diriam os antigos, de *calças curtas*.

No seu livro *O brilho do bronze* — que ele chama de diário não diário, —, exorciza o seu luto e repele a ideia de que Cynira esteja ali, no cemitério, e muito menos — horrorizado com alguns sacerdotes — na eternidade, contemplando a face de Deus.

Encontrou na atividade que mais gosta, e para a qual tem inclinação, a de escrever, a maneira de superar a dor da separação e sobreviver à imensa ausência da sua companheira de tantos anos, como se fosse a amputação de um membro de seu corpo. Nesse livro, ele desnuda toda a sua metamorfose, diante da morte:

— *Não consigo e nem quero pensar que há ali apenas um memorial. Prefiro pensar que, de algum modo, nos comunicamos, com muito amor.*

O autor, com o seu novo livro, não quer ensinar ninguém a superar nada. Apenas, inteligentemente, admite ter mudado completamente o

seu modo de pensar e mostra como é difícil de aceitar que uma pessoa querida possa sumir de vez.

Recusa-se a *tentar engolir essa patacoada de, de repente, uma pessoa desaparecer, e não uma pessoa qualquer, mas a mais importante...* Manteve-se, mentalmente, comunicando-se com ela, em suas visitas mensais ao seu túmulo, no cemitério do Morumbi (1)

Imagino que o Professor Hermínio Miranda (2) teria ficado muito feliz com a introspecção vivida pelo consagrado historiador Boris Fausto. Com a morte, muitos homens de saber — geniais cientistas, excelentes escritores, professores, artistas, líderes de toda sorte — ao chegar à espiritualidade, tiveram imensas dificuldades de adaptação, motivadas por sua crassa ignorância à respeito da realidade espiritual.

Poderíamos, seguindo a sua linha de pensamento, arriscar-nos a dizer que evoluímos, pois, já existem muitos homens cultos acreditando

que o seu eu, e os dos seus entes queridos, sobreviverão à morte. Infelizmente, a maioria não cogita dessas questões, achando que elas existem apenas para os outros, julgando que viverão para sempre, na Terra.

Esses não atentam para uma sábia anotação de Lucas (3):

E direi à minha alma: — Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga.

Mas Deus lhe disse: — Louco! esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

— continua na segunda parte —

- REFERÊNCIAS: (1) *O brilho do bronze*, artigo de Roberto Pompeu de Toledo, publicado na Revista Veja, de 10 de dezembro de 2014 e entrevista Diálogos com Mário Sérgio, na Globo News. (2) *As mil faces da realidade espiritual*, livro de Hermínio C. Miranda. (3) Novo Testamento, Evangelho de Lucas, Capítulo 12, versículos 19 e 20.

Filantropia CEAC



CEAC distribui mais de 1000 cestas neste Natal

Com recursos angariados pela campanha realizada pelo telemarketing do CEAC somada a doações particulares, o Centro Espírita Amor e Caridade teve a alegria de promover um Natal mais farto a mais de 1000 famílias de Bauru/SP que participam dos nossos Projetos Sociais – Seara de Luz (Ferradura Mirim), Colmeia (Vila São Paulo), Girassol (Fortunato Rocha Lima), Creche Berçário Nova Esperança (Nova Esperança), Crianças em Ação e Inclusão Produtiva (Jd. Ferraz), Crescer (Parque das Nações).

Na ponta do lápis, foram distribuídas 834 cestas de Natal e 174 Cestas

básicas encaminhadas a 100% das famílias assistidas pelos núcleos do CEAC na periferia e ainda sobrou para atender outras famílias carentes da região.

Alguns núcleos, como o Colmeia e o Seara de Luz, aproveitaram para envolver os pais na importância da participação nas atividades e rotinas de seus filhos, antes da entrega, lembrando que a dignificação humana é tarefa de todos.

O CEAC agradece a todos os que fizeram parte deste Natal mais solidário aos nossos irmãos!



O Centro Espírita Amor e Caridade possui seis núcleos de assistência socioeducativas com 11 diferentes Projetos Sociais beneficiando 1.015 crianças, 65 adultos em cursos profissionalizantes, além do Albergue Noturno que realiza mais de 400 atendimentos com encaminhamento social, 55 reabilitandos internos e cerca de 1.500 pernoites/mês. Conheça algumas dessas atividades realizadas no último mês:

Formatura no Crescer

Na quinta-feira, dia 30 de novembro, o Projeto Crescer realizou a formatura da turma do infantil V. Educadores garantem que foi gratificante ver a alegria estampada no rosto de cada um. No total 16 crianças participaram da formatura, que teve a presença dos pais, entrega de certificados e uma linda decoração. Parabéns aos formandos!



Natal com Chester no Crescer



Esse Natal será ainda mais especial para os atendidos pelo Projeto Crescer, isso porque uma parceria entre a Perdígão e o Programa Mesa Brasil do Sesc Bauru conseguiu doações de Chester para as famílias atendidas pelo projeto.

Segundo o site do Sesc a campanha de Natal da Perdígão "No

coração sempre cabe mais que um" teve início no dia 1º de novembro e a cada Chester comprado pelo consumidor, outro foi doado para uma família, sendo a distribuição realizada pelo Mesa Brasil.

A distribuição no Projeto Crescer ocorreu dia 9 de dezembro e houve fila para receber o produto.

Confraternização do Seara de Luz

Quem disse que segunda-feira é um dia chato? Para as crianças do Projeto Seara de Luz, dia 18 de dezembro, segunda-feira, foi só alegria. Isso porque aconteceu a Confraternização de Final de Ano, na Chácara Tatiele, em que as crianças, funcionários e voluntários passaram o dia todo juntos, com um churrasco, lanche, refrigerante e muitos picolés de sobremesa. A piscina e o campo de futebol divertiram a garotada.



Quando não se pode parar

Chegou o fim do ano, as festas, as férias de janeiro, mas boa parte dos núcleos de assistência social e atividades filantrópicas mantidas pelo CEAC não param. Devido à importância de manter crianças e jovens longe de situações de vulnerabilidade – ainda mais com períodos ociosos – a SEBES (Secretaria do Bem-Estar Social de Bauru) orienta que Projetos Sociais mantenham suas atividades para acolhimento dos assistidos. Para Maurício Moura, coordenador do Projeto Girassol, o núcleo está trabalhando para implantar essa cultura entre as famílias. "Em julho chegamos a ter 95 crianças por dia, 50% do total", relata.

O Projeto Crianças em Ação

será outro que não irá parar esse ano. O Seara de Luz também terá atividades até 29 de dezembro.

Grupos filantrópicos, como o Irmã Scheilla – os Amarelinhos, também se mantêm ativos durante todos os dias. A coordenadora Rosa Puls explica: "o grupo não encerra nunca as atividades, trabalhamos nas vésperas e nos dias de Natal e Ano Novo, assim como em qualquer feriado". Isso acontece por se tratar de uma equipe que tem como objetivo diminuir o desconforto físico e emocional pelo qual passam doentes e acompanhantes durante o tratamento, atendendo fraternalmente. Doença não tem hora para acontecer, por isso nosso auxílio precisa ser constante!".

Crianças se apresentam no Girassol



Nos dias 14 e 15 de dezembro ocorreram, no auditório do Projeto Girassol, as apresentações de Noites de Natal, que comemora mais um ano de atividades com apresentações artísticas das crianças das oficinas de

complementação pedagógica de flauta doce e do coral. As apresentações de teatro são importantes para as crianças e adolescentes, pois trabalham expressão corporal, desinibição, dicção e oralidade. Algumas crianças participam da montagem e construção do figurino e da escolha das músicas trabalhando nos bastidores. Foi uma grande festa que contou com a presença dos familiares, voluntários e comunidade, que além de prestigiar o evento, saborearam o delicioso pastel feito lá.

Colmeia realiza Oficina de comunicação - Leitura e Escrita

Dividida em dois grupos, um para auxílio na alfabetização, e outro para auxílio na melhoria da leitura e escrita, as atividades propostas nestas oficinas visam as necessidades individuais da criança.

Saber ler, escrever e

compreender o mundo ao redor, o liberta e proporciona autonomia, dignidade e valorização humana as crianças e futuros adultos que passam por nós. "É preciso que a leitura seja um ato de amor." Paulo Freire.

Ceia no Colmeia

Para finalizar mais um ano o Projeto Colmeia preparou, assim como no ano passado, uma deliciosa Ceia Natalina. O evento acontece na sede do projeto. As crianças e adolescentes fizeram apresentações de teatro, música e artes plásticas e saborearam um jantar especial, com serviço de "buffet", e direito à panetone com sorvete de sobremesa. Os meninos e meninas participaram da preparação da festa, sob a orientação dos educadores, estão



elaborando a decoração e realizando uma apresentação musical e teatral.

Papai Noel amarelinho...



Grupo irmã Scheilla distribuiu presentinhos às mães da Maternidade Santa Isabel às vésperas do Natal!

Inclusão Produtiva forma cerca de 80 alunos



Anoite de 16 de dezembro de 2017 ficará na memória de aproximadamente 80 alunos que agora possuem uma nova profissão. A data foi marcada pela formatura dos cursos de Instalador Eletricista e Manicure e Unhas Artísticas que concluíram mais essa etapa em suas vidas, sob a orientação dos

professores Helton e Renata e a supervisão da assistente social Maria Vagna e da psicóloga Jaqueline. Uma bonita festa com os familiares, premiações por assiduidade, desempenho e fornecimento de equipamentos de trabalho foi preparada. Além disso, a cozinheira Shirley preparou um delicioso jantar.

Creche Berçário Nova Esperança

Café da manhã especial com frutas, lanchinhos e outras guloseimas, brincadeiras de montão, almoço especial com churrasco na chapa e a tão esperada visita do Papai Noel com presentes fizeram a felicidade dos pequeninos da Creche!



Albergue recebe visita de jovens



Levar a juventude a conhecer a pessoa em situação de rua é enriquecedor para o jovem em aprendizado sobre protagonismo mas, sobretudo, solidariedade. Neste mês, o Albergue Noturno recebeu os



jovens do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), que realizaram também doações, e os adolescentes assistidos pelo Projeto Seara de Luz, do CEAC.

Fim de ano do Crianças em Ação

Com muita brincadeira e alegria, 36 jovens puderam passar um dia bem movimentado e diferente. Isso porque a equipe do Crianças em Ação preparou com todo carinho um gostoso dia em uma chácara, com direito a espetinhos, acompanhado de arroz, farofa, vinagrete, sorvete, refrigerantes, etc, enfim, um dia de descontração, piscina, escorrega e muita diversão.



Reabilitandos do Albergue homenageiam voluntários

Na semana de Natal, os moradores do albergue se apresentaram aos voluntários do plantão e demais usuários do serviço como forma de gratidão e encorajamento. O repertório contou com músicas e poemas e foi elaborado



por eles mesmos. O espírito natalino emocionou a todos!

CAMPANHAS

Para as doações, os contatos dos coordenadores seguem no mapa abaixo.

Todos os projetos

Vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, cobertores, roupa de cama, toalhas de banho e itens de higiene pessoal são sempre necessidades permanentes de todos os núcleos, oferecendo suporte também às famílias dos assistidos.

Doações podem ser encaminhadas para cada núcleo ou levadas ao Centro de Triagem de Doações do CEAC, ao lado da portaria de entrada.

O CTD organiza e redistribui conforme a necessidade de cada núcleo, por solicitação de seus coordenadores.



Creche Berçário Nova Esperança: Seja um padrinho

Cada padrinho é responsável por uma criança dentro da Instituição, a fim de minimizar a privação da criança em datas comemorativas como aniversário, Páscoa, Dia das Crianças e Natal.

Ao padrinho/madrinha cabe visitar a criança e entregar o seu presente pessoalmente.

GESTAR

Aceitamos itens para bebê como carrinho, berço, colchão, roupas usadas, fraldas descartáveis, produtos de higiene ou peças que compõem o kit doado às mães.

Irmã Scheila Amarelinhos

Precisamos sempre de roupas, sapatos, fraldas infantis e geriátricas, absorventes geriátricos, pó de café, açúcar, chocolate, leite,

FILANTROPIA CEAC

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.



Acompanhe as realizações dos Projetos Sociais do CEAC

@alberguenoturnoceac
@girassolceac
@crescerceac
@projeto searadeluzbauri

@projeto colmeiaceac
/projeto crianças em ação ceac
/núcleo nova esperança

Fale conosco:
Centro Espírita Amor e Caridade
Rua 7 de Setembro, 8-30. F. (14) 3366-3200
jmeceac@gmail.com

Seja parte da solução,
seja um parceiro CEAC.
Como doar: www.ceac.org.br



A vida futura e o reino de Jesus

Renato Chinali Canarim

Na Parte Quarta, de “O livro dos Espíritos”, que trata a respeito “Das esperanças e consolações”, Allan Kardec vale-se de tal temática como fechamento de todo o ensino lógico e didático contido nessa obra.

Após a abordagem das causas primárias, na Parte Primeira; do mundo espírita ou dos Espíritos, na Parte Segunda; e das leis morais, na Parte Terceira, o mestre lionês encerra a obra matriz do Espiritismo com as questões respondidas pelos Espíritos a respeito das penas e gozos, dividindo-os em terrenos, ou seja, a serem sofridos ou usufruídos durante o período reencarnatório, e em futuros, como consecutórios da vida na Terra, ante a sobrevivência da alma após a morte.

Com relação às penas e gozos futuros, Kardec teve a oportunidade de aprofundar as suas reflexões na obra “O Céu e o Inferno”, trazendo, inclusive, relatos dos desencarnados em mais variadas condições, estruturando um verdadeiro Código Penal da Vida Futura, como síntese inofismável da sorte da alma após a vida terrena. Como ele mesmo afirma, não é um “código de fantasia”, mas sim uma “lei, no que respeita ao futuro da alma”, extraída como dedução dos relatos recebidos (KARDEC, 2010a, p.108).

Nesse contexto, na questão de número 1018, o Codificador pergunta aos Mentores qual é o significado das palavras proferidas por Jesus em seu encontro com Pôncio Pilatos, ao afirmar o seguinte: “*Meu reino não é deste mundo*” (João, 18:36). A resposta deles vem no seguinte sentido:

Respondendo assim, o Cristo falava em sentido figurado. Queria dizer que o seu reinado se exerce unicamente sobre os corações puros e desinteressados. Ele está onde quer que domine o amor do bem. Ávidos, porém, das coisas deste mundo e apegados aos bens da Terra, os homens com ele não estão. (KARDEC, 2010c, pp.579-580)

Tamanho importância tal ensino representou para Allan Kardec que ele dedicou todo o Capítulo II de “O Evangelho segundo o Espiritismo” para a análise dessa questão, uma vez que se reporta à vida futura, como fundamento racional dos ensinamentos proferidos por Jesus.

Conforme ele bem aponta, as palavras do Mestre de Nazaré, não apenas nessa passagem, como em diversas outras, somente revela seu sentido oculto quando se considera que a vida não se encerra com o túmulo, prosseguindo triunfante após a morte. As suas máximas e os seus preceitos, aliás, seriam incompreensíveis, ou mesmo pueris, sem a certeza da vida

futura.

Dessa forma, Jesus “revelou que há outro mundo, onde a justiça de Deus segue o seu curso”, sendo esse o mundo “que ele promete aos que cumprem os mandamentos de Deus e onde os bons acharão sua recompensa”, lá estando, portanto, o seu reino, de onde ele veio e para onde retornaria ao término da sua existência carnal (KARDEC, 2010b, pp. 74-75)

Em “Religião dos Espíritos”, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, Emmanuel dedica o capítulo 28 dessa obra ao estudo da mencionada questão 1018, fazendo a todos o convite para o efetivo encontro com o Mestre nazareno.

Diz o Mentor que devemos descer do atual patamar em que nos encontramos, seja em conhecimento ou em possibilidades, seja em virtude ou em correção, de forma a elevar todos os que nos partilhem os passos na existência, a fim de que, através desse movimento de caridade, possa a vida em torno subir igualmente de nível.

Assim, ao ensinarmos o ignorante, ao fortalecermos o fraco, ao medicarmos o viciado, ao renovarmos o desajustado e ao socorrermos o caído, estaremos cumprindo com os preceitos de Jesus, que “desceu até nós, revelando-nos como sublimar a existência” (EMMANUEL; XAVIER, 2013, p.70).

Final de contas, o Mestre, dotado da verdadeira realeza moral na Terra (KARDEC, 2010b, p.76), desceu das refulgentes alturas, com a finalidade de elevar a tantos quantos quiséssemos seguir-lhe os passos, indicando-nos o caminho da ascensão espiritual, através do diuturno esforço próprio para que nós, almas envoltas nas trevas do erro, pudéssemos conquistar a vitória da luz.

Sigamos o exemplo inolvidável do Mestre, imitando-lhe as posturas e pondo em prática os seus ensinamentos, cumprindo, portanto, com a nossa parte, a fim de que, na vida futura, possamos ser contados dentre os que fazem parte do reino de Jesus.

Referências

- EMMANUEL, Espírito; XAVIER, Francisco Cândido. *Religião dos Espíritos*. 22. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013.
- KARDEC, Allan. *O Céu e o Inferno*. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010a.
- O Evangelho segundo o Espiritismo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010b.
- O livro dos Espíritos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010c.

Quem pergunta quer saber

1 – Os médicos disseram que meu marido morreu de parada respiratória e embolia pulmonar. Chegou sua hora?

Não há hora certa para morrer. A única certeza é que morreremos um dia, extensão da vida compatível com a nossa maneira de viver.

2 – Um casal opta por não ter filhos, contudo se entrega à proteção de animais domésticos, adotando-os. Ainda assim terá uma dívida no mundo espiritual?

Recusar-se a compor uma prole, por não se afinar com os compromissos que lhe são inerentes, sob inspiração do egoísmo, é péssimo investimento moral, gerando débitos comprometedores na contabilidade existencial. Não obstante, o cuidado de animais, gerando os créditos do altruísmo, poderá aliviar o saldo devedor.

3 – O que farão milhões de Espíritos que estão na fila esperando uma oportunidade para reencarnar e continuar seu progresso, sendo que as famílias estão diminuindo e não querem mais filhos?

Essa dúvida é solucionada com a constatação de que a população mundial continua a crescer. E se os lares abastados vêm fechando as portas, nos lares pobres elas continuam abertas aos Espíritos necessitados da experiência reencarnatória.

4 – Gostaria de saber por que por onde ando vejo o número 45 em horas, placas de carros, número de telefone e outros.

O que pode parecer um palpite para jogar no elefante situa-se como mero fenômeno de fixação. Se coincidir de vermos a repetição de um número em dois locais, e passarmos a prestar atenção em todos os números que nosso olhar alcança, veremos sua repetição inúmeras vezes. Assemelha-se à tendência de visualizarmos falhas no comportamento alheio, a partir de nosso modelo comportamental inspirado em nossas próprias falhas.

5 – Duas pessoas que se amavam em outras vidas podem se encontrar nesta vida, mesmo nascendo em Estados diferentes?

Se estiver em seu planejamento reencarnatório, haverão de reencontrar-se, ainda que renasçam separados em países antípodas, tipo Brasil e Japão.

6 – Se sentimos a presença de um Espírito, como saber se ele é do bem?

Consulte o coração. Se amuado, “brigado com a vida”, do Bem não é. Se sorridente, com vontade de cantar e a humanidade abraçar, do Bem será.

7 – A proteção espiritual está de acordo com o nosso merecimento? Sem dúvida, formando uma dupla imbatível com o capacete da Esperança, a que se refere o apóstolo Paulo (Epístola aos Tessalonicenses), a proteger aqueles que cumprem os preceitos divinos.



Richard Simonetti responde a perguntas do público presente, na primeira ou segunda semana do mês, em reuniões públicas (veja quadro de palestrantes). Também ao vivo pela www.radioceac.com.br e www.tvceac.com.br 6as. feiras, às 15 horas, em tempo real pelo facebook. Caso queira enviar perguntas para esta coluna, mande para jmeceac@gmail.com

O grande tesouro

“ O século marca o período de uma vida, porém seu valor intrínseco depende do que fizemos dos três bilhões, cento e cinquenta e três milhões e seiscentos mil segundos que o compõem.

A bondade, o amor, a ternura, a mansuetude, a humildade, a compreensão, a paciência, a fé, são valores que “compramos” à custa de dedicação, renúncia, sacrifício, mas são inalienáveis, jamais os perderemos, habilitando-nos à alegria e à paz onde estivermos, vivendo em plenitude.

Todavia, se não fizermos bom uso do tempo, um século poderá representar mera semeadura de inconsequência e vício, rebeldia e desatino, com colheita obrigatória de sofrimento e perturbações. Imperioso, portanto, aproveitar as horas. Podemos começar com o que há de errado em nós. O vício, por exemplo, não representa apenas perda, mas, sobretudo, comprometimento do tempo, com repercussões negativas para o futuro.

Quantos minutos perde o fumante, por ano, no ritual das baforadas de nicotina? Quantas horas precisa trabalhar para alimentar o vício e pagar o tratamento de moléstias que decorrem dele? Quantos anos abreviará de sua existência por comprometer a estabilidade orgânica? Quanto tempo sofrerá depois, com os desajustes espirituais correspondentes?

E o maledicente, quantos minutos perde diariamente, divagando sobre aspectos menos edificantes do comportamento alheio? E quantas existências gastará depois, às voltas com males que, à custa de enxergar nos outros, sedimentará em si mesmo?

O propósito de vencer um vício, a contenção da língua, a disciplina da palavra e das emoções, os ensaios de humildade, o treinamento da paciência, a disposição de aprender, o desejo de servir e muito mais, devem fazer parte de nosso empenho de cada dia.

Finalmente, Deus nos oferece a

bênção do Tempo para as experiências humanas, mas fatalmente receberemos um dia a conta pelos gastos, na aferição de nossa vida, como explica Laurindo Rabelo no notável soneto “O Tempo”:

*Deus pede estrita conta do meu tempo,
É forçoso do tempo já dar conta;
Mas, como dar sem tempo tanta conta,
Eu que gastei sem conta tanto tempo?
Para ter minha conta feita a tempo
Dado me foi bem tempo e não fiz nada.
Não quis sobrando tempo fazer conta,
Quero hoje fazer conta e falta tempo.
Oh, vós que tendes tempo
sem ter conta,
Não gasteis esse tempo
em passatempo.
Cuidai enquanto é tempo
em fazer conta.
Mas, oh! se os que contam
com seu tempo
Fizessem desse tempo alguma conta,
Não choravam como eu o
não ter tempo.* ”



Excerto do livro
Uma razão para viver

Os mais vendidos em 2017



1 - LUZES EM PARIS
AUTOR: SIDNEY FERNANDES
GÊNERO: ROMANCE



2 - UMA RECEITA DE VIDA
AUTOR: RICHARD SIMONETTI
GÊNERO: DISSERTAÇÕES



3 - O QUE FAZEMOS NESTE MUNDO?
GÊNERO: DISSERTAÇÕES



4 - LAÇOS DE AMOR
AUTORA: MÔNICA DABUS
PELO ESPÍRITO LIZ
GÊNERO: ROMANCE



5 - LUZES NO BRASIL
AUTOR: SIDNEY FERNANDES
GÊNERO: ROMANCE
ACOMPANHA AUDIOLIVRO



6 - A VITÓRIA DO CRISTO
AUTOR: ORLANDO NORONHA CARNEIRO
GÊNERO: MENSAGENS

Numa máquina do tempo, rumo ao centro do mundo, a Paris de 1860! No instante em que acorriam à Cidade Luz as libélulas do conhecimento, que transformaram Paris na capital da arte e do modernismo, numa mistura de ficção e realidade, você conhecerá os personagens que conviveram com Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita.

Este livro compõe uma receita valiosa, combinando autoajuda, conhecimento espírita, princípios evangélicos, poderes da mente humana, experiências instigantes e citações exemplares. No conjunto, é uma obra para saborear, leitura agradável e esclarecedora.

Filósofos, cientistas, religiosos, ao longo do tempo, tentam responder a essa instigante dúvida, perdendo-se em fantasias. A melhor maneira para definir o que viemos fazer na Terra é descobrir de onde viemos. Nesse particular, o Espiritismo é imbatível, a partir de um contato estreito com o Mundo Espiritual, conforme os princípios codificados por Allan Kardec.

Desde a passagem de Jesus pela Terra, incontáveis discípulos empenham-se em levar a sua mensagem às mais remotas regiões. Nestas páginas vibrantes, conheça a experiência de um grupo desses desbravadores que reencarnaram em torno do século X com a tarefa de levar o Evangelho ao Principado de Kiev, no leste europeu.

Neste livro o leitor conhecerá a continuidade da epopeia francesa, reencontrando velhos personagens, agora reencarnados em nosso país. As luzes que brilharam na Paris do século XIX agora iluminam o solo brasileiro!

Benfeitores amigos, em nome do amor, trazem mensagens de esperança e consolo, concitando – nos ao otimismo no enfrentamento das dificuldades. Você encontrará nas páginas deste livro convites à perseverança, tornando-se agente ativo da vitória de Jesus Cristo neste planeta abençoado, que constitui verdadeira escola de reeducação do ser.

Saiba mais sobre as obras, acesse: www.editoraceac.com.br [facebook.com / ceaceditora](https://facebook.com/ceaceditora)



Momento Jovem Espírita

Por Marlon Aramor

Ano novo: vamos falar de Jesus?

A MEAC (Mocidade Espírita Amor e Caridade) volta em janeiro com a sua programação especial de férias para dar as boas-vindas aos jovens e ao ano novo que chega com muitas novidades e esperança.

Junto com o ano que acaba de se iniciar vem novas metas e objetivos a traçar, um novo emprego, o resultado do vestibular, mudança de escola ou de cidade, novos amigos e muitos desafios. Momento ideal para falarmos de Jesus!

É por isso que estamos aqui para convidar todos os jovens a garantir a sua vaga na 2ª Prévia da 53ª COMENOE SP (Confraternização de Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo), que será realizada na cidade de Garça-SP, nos dias 27 e 28 de janeiro de 2018. Esse tradicional encontro é realizado pela USE e organizado pela 4ª Assessoria do Departamento de Mocidades da USE, reunindo jovens de diversas

mocidades do Noroeste do nosso Estado de São Paulo. A cidade sede “está a todo vapor”, afirma Guilherme Martins de Garça, “a mocidade e a USE local estão trabalhando juntas para receber todos os jovens neste evento tão importante”.

O tema deste ano será “JESUS, A LUZ DO MUNDO?”. Hoje, como ontem, Jesus preside todos os destinos das criaturas planetárias. E como é bom falar de Jesus à luz da Doutrina Espírita. O grupo de monitores, responsável pelo desenvolvimento do estudo doutrinário está muito empenhado e feliz pelo trabalho realizado em meses de preparação, “trabalhar qualquer tema diretamente relacionado ao Cristo é ter muita responsabilidade”, ressalta Guilherme Martins, secretário de doutrina. “Todo o processo de construção das atividades que compõem o estudo doutrinário dessa prévia, foi preparado de modo muito

especial e com o sentimento sincero de transformação da realidade do jovem”, conclui Guilherme Martins.

Todo jovem, participante de mocidade espírita, com a ajuda de seu dirigente, pode realizar sua inscrição online até o dia 14 de janeiro. Além de poder se inscrever para a Noite Artística e apresentar uma música, poesia, performance, fotografia ou desenho. “Que os jovens ocupem esse espaço e externem seus sentimentos”, é o que deseja Ana Clara Spera, secretária de artes, “e que através da arte boas vibrações sejam compartilhadas enriquecendo o estudo”.

Venha você também, se divertir aprendendo com a Doutrina Espírita sobre o jovem de Nazaré, o nosso amigo Jesus, em mais esse

momento repleto de reflexões e amizade. Como afirma Emmanuel em psicografia a Chico Xavier: “Ave, Cristo! Os que aspiram à glória de servir em teu nome te glorificam e saúdam!”.



Educação Espírita da Infância

Por Márcio Augusto Campos (Guto) – Coordenador



Educação da Infância Moral

Quando Isaac Newton percebeu que havia uma lei natural regendo a atração de corpos materiais ao centro da Terra, desperta para a consciência humana um dos princípios do universo material, do qual todos sempre estivemos submetidos. Entender como funciona a gravidade permitiu tornar a vida humana melhor, com o uso inteligente da natureza em favor de sua evolução. Assim também aconteceu com a vida moral.

Os primeiros homens mal sabiam se diferenciar das pedras e dos animais, mas já reconheciam à sua maneira forças superiores que deveriam ser obedecidas. Quando surgem as noções de ética e moral, elas vem envoltas de regras rígidas e

punições, pois era a forma como sabiam praticá-las. Mas com a vinda do Cristo as noções de vida superior transubstanciam-se com o nome de Amor fruto de um autor que é chamado de Pai, demonstrando que o homem já sabia lidar com sentimentos mais elevados, apesar da razão ainda necessitar de analogias.

Quando surge o Espiritismo como um conjunto de conhecimentos morais revelado pelos Espíritos à humanidade, a razão se prepara para compreender os valores morais exemplificados pelo Cristo. Nos vem revelar novas possibilidades de vida moral, dando à vida material o seu devido valor. Ao perceber estes aspectos de vida superior, o indivíduo

começa a compreender a relação de suas ações com as consequências que decorrem destas, propondo a si atitudes cada vez mais ajustadas com a lei da natureza moral.

Não se trata de compensação, ou seja, agir e esperar recompensa boa ou ruim. De Deus só vem o Bem, mesmo para os que cometem as piores atrocidades julgadas por nós. Ao compreendermos essencialmente isso, muito de nosso sofrimento extinguirá.

Na Educação Espírita da Infância iniciaremos um período de estudo das leis morais conforme propõe o Espiritismo na terceira parte de O Livro dos Espíritos. Uma oportunidade de despertarmos para a

realidade espiritual da vida e olharmos a humanidade com os olhos do Espírito. Os fatos da vida nos servirão de laboratório.

A infância moral não é uma característica da infância corporal, mas do momento evolutivo da humanidade. Um importante exercício de humildade neste caso é identificar as próprias limitações morais, propor ações de melhorias e disciplinar para realizá-las em atitude respeitosa a si mesmo. Ao colocar-se neste movimento de reforma íntima, o indivíduo se torna naturalmente um educador a exemplificar para a infância moral um caminho de educação baseado no Amor.

Inscrições abertas!



LIVRARIA CEAC

Horário de atendimento:
SEG.: 13h às 22h / TER.: 8h às 22h / QUA.: 9h às 22h
QUI.: 8h às 22h / SEX.: 8h às 22h / SÁB.: 9h às 12h / DOM.: 8h às 11h
Obs.: de Segunda à Sexta das 18h às 19h - Fechada para o horário de almoço

CLUBE DO LIVRO



Com a finalidade de conseguir dinheiro para o sustento e solução dos problemas de sua família, Fernando, um pai desesperado, se vê propenso a aceitar o envolvimento com atitudes ilegais de grande proporção.

Desconhecendo o envolvimento de seu marido com a proposta, Dália reclama constantemente da penúria que envolve toda a família, ao mesmo tempo em que Tadeu, o filho pré-adolescente, sentindo inexplicável aversão, vive num atrito constante com o pai.

A luta de uma família frente a seus desejos e necessidades. As leis de causa e efeito sobre a vida presente e depois da morte. Ação e reviravolta de emoções, um drama que nos oferece cenas comoventes, num benéfico reencontro de Espíritos ligados por fortes laços de variados sentimentos.

POR UMA ESCOLHA
Autor: Peter Gonçalves - Gênero: Romance
Tamanho: 14 x 21 - Páginas: 256
Preço do livro: R\$ 38,00
Mensalidade do Clube: R\$ 20,00
Não sócios: R\$ 22,00

Livros dos meses anteriores



ofertas limitadas ao estoque

DESTAQUES!



ofertas limitadas ao estoque

Conectada em você!
Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

VISA

MasterCard

Compre no débito ou crédito!

KIT KARDEC

edição econômica - tamanho normal



4 O LIVRO DOS ESPÍRITOS

4 O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

De R\$ 40,00 Por R\$ 30,00

Nesta promoção a unidade sai por R\$ 3,75 cada



ofertas limitadas ao estoque

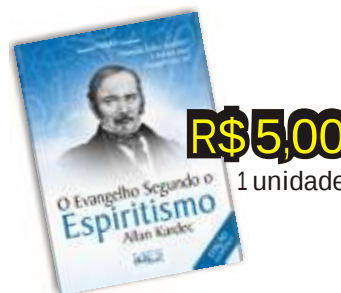
MAIS TÍTULOS SALDÃO DE LIVROS

Apenas R\$ 10,00 cada

CONHEÇA ALGUNS:
APRENDENDO SOBRE O ESPÍRITO - VOL. I
CHICO XAVIER CORAÇÃO MISSIONÁRIO
COMECE PELO COMECINHO
A LUZ QUE VEM DO ALÉM
PIONEIROS DE UMA NOVA ERA
RECORDAÇÕES DE MODESTA

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

ED. ECONÔMICA



R\$ 5,00

1 unidade



LEVE 2

PAGUE

R\$ 8,00

2 unidades

ofertas limitadas ao estoque



Coleção O Evangelho por Emmanuel

Vol. 1 - Mateus - R\$ 62,00

Vol. 2 - Marcos - R\$ 30,00

Vol. 3 - Lucas - R\$ 45,00

Vol. 4 - João - R\$ 45,00

Vol. 5 - Atos dos Apóstolos - R\$ 40,00

Vol. 6 - Cartas de Paulo - R\$ xx,00

ofertas limitadas ao estoque

Obs.: de Segunda à Sexta das 18hàs 19h - Fechada para o horário de lanche



ESTANTE ESPÍRITA

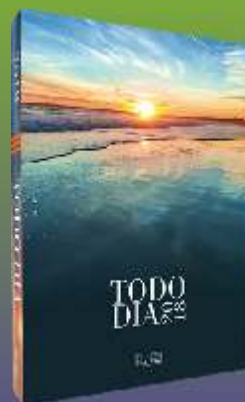
Agendas 2018



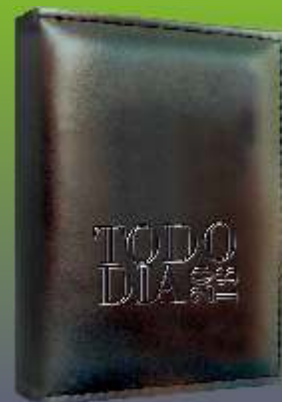
De R\$ 29,00
por
R\$ 22,00



De R\$ 30,00
por
R\$ 22,00



De R\$ 26,00
por
R\$ 20,00



De R\$ 30,00
por
R\$ 22,00

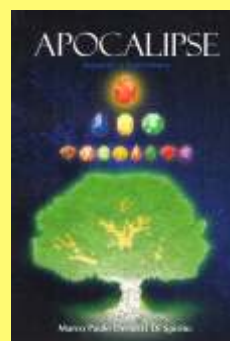
ofertas limitada ao estoque



2019, O ÁPICE DA
TRANSIÇÃO
PLANETÁRIA
R\$ 45.00



AMOR
R\$ 40.00



APOCALIPSE
SEGUNDO O
ESPIRITISMO
R\$ 49,00



O CÉREBRO TRIÚNO
R\$ 80,00



O HOMEM
MAIS
FELIZ DA
HISTÓRIA
R\$ 40,00



NADA
SERÁ COMO
ANTES
R\$ 37,00



OTIMISMO
COM JESUS
R\$ 26,00



SEGREDOS
R\$ 48,00



TERAPIA ESPÍRITA
PELA REUNIÃO
MEDIÚNICA
R\$ 35,00



A CURA DE
LEOZINHO
INFANTIL
R\$ 14,00



ESPÍRITO DOS ANIMAIS COM MANDA-CHUVA INFANTO JUVENIL R\$ 20,00



O FILHOTE
DA DONA
CARIJÓ
INFANTIL
R\$ 20,00



Terapias Espirituais



Atendimento Fraterno

Precisa conversar com alguém?
Estamos prontos a recebê-lo, ouvi-lo e encaminhá-lo à ajuda de que necessita.
Uma hora antes das palestras.



Fluidoterapia a domicílio (acamados)

Visita com leitura edificante, diálogo fraterno e passe com agendamento. Solicitações pelos fones: (14) 3018-0522 / 99724-8718



Fluidoterapia (Passe Magnético)

Passe simples (aberto a todos) ou conjugados (via atendimento fraterno). Após as palestras públicas.



Apoio a dependentes químicos e família

Se você tem um problema com a dependência química, tabagismo ou alcoolismo, podemos ajudá-lo. Participe do nosso grupo. Estamos de abraços abertos para recebê-los! Domingos – entrevistas a partir das 17h30. Palestra e passes magnéticos 18h - salão do CEAC



Joias Devolvidas Apoio a familiares em luto

Com a finalidade de compartilhar sentimentos e experiências com o desencarne de entes queridos. Reunião aos sábados, das 17 às 18h, na sala 86 - Contato: Vera Mangili Silva fone: (14) 3313-9336



Aulas da Vida

Diálogo fraterno e grupo mediúnico de apoio a pessoas em quaisquer dificuldades morais. Sexta-feira, das 15h às 16h Coordenação: Amália Carvalho de Moraes Sala 29



Fluidoterapia Infantil

Passe específico para crianças acompanhadas dos pais. Sábados, 9h - Informações fone: (14) 3243-4964 Sala 29



Vibrações

Solicite o encaminhamento de vibrações a pessoas em dificuldades na Secretaria.

Encaminhamento realizado pelo Atendimento Fraterno



Grupo Vida Apoio contra o suicídio

Pessoas que apresentem intenção de suicídio ou perderam ente querido, venha conversar conosco. Atendimento em grupo ou individualizado, com privacidade. Sábados, 13h. Sala 83



TDM - Tratamento para Depressão por Magnetismo

Entrevistas para acompanhamento - sala 29 2ª e 5ª feiras das - 18h15 às 20h 2ª e 5ª feiras a partir das 19h Contato: Nelson Bastos (14) 3366-3232 Sala 29



Atendimento espiritual à saúde

Grupos mediúnicos para apoio fluídico a tratamentos físicos. Segundas – 20h chegar 15 minutos antes Coordenação: Fábio Eduardo da Silva Sábados, 18h - chegar 15 min. antes Coordenação: Jorge Salomão e Maria Salomão Salas 84/85

Produtos e Serviços



Livraria CEAC

Seg.: 13h às 22h
Ter./Qui./Sex.: 8h às 22h
Qua./Sáb.: 9h às 22h
Dom.: 8h às 11h.
Obs.: de Seg. à Sex. das 18h às 19h - Fechada para o horário de lanche
F.: 14 3366-3212



Clube do Livro CEAC
Entrega de um lançamento mensal
F.: 14 3366-3212



Cantinho Amor Perfeito
Venda de artesanato
Segunda-feira à sexta a tarde e noite
Sábado das 9h às 11h
Domingo das 9h às 11h



Coral Amor e Luz
Ensaio: 4ª - feira das 19h30 às 21h30
Contato: Kátia
F.: 14 98803-0208



Bazar de Roupas e Acessórios
Segunda a sexta - das 8h às 16h30
Sábados das 8h às 12h
Rua 7 de Setembro, 8-56.
F.: 14 3366-3218



Bazar de Móveis
Segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h às 17h e Sábado – 8h às 12h
Rua 15 de Novembro, 8-8
F.: 14 3366-3210



Café CEAC
Segunda à sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30



Estacionamento
Segunda à sexta-feira das 13h às 22h
Sábado das 8h às 12h
Domingo das 8h às 12h

Estudos Espíritas

Educação Espírita da Infância
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Coordenação: Márcio Augusto Campos (Guto)

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade
Coordenação: Marlon Henrique Aramor
Reuniões - Sábado - 17h
Domingo - 9h

Atualização para Esclarecedores
Coordenação: Fábio Eduardo da Silva, Cláudio Ewald, Luis Aldo e Gilson Rodrigues

Atualização para Médiuns
Coordenação: Luiz Aldo e Francisco Amorim

Grupo de Estudos sobre André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Coordenação: Roberto Mancuzo

Espiritismo e Ciência Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

COEM (Curso de Orientação Espírita e Mediúcnica)
Coordenação: Richard Simonetti

Grupo de Estudo da Doutrina - Responsável: Iracema Dias

Estudo da Codificação: O Céu e o Inferno
Responsável: Rosana Dal Evedove

Estudo Avançado de Espiritismo
Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 14h às 16h

Grupo de Estudos "Perispírito"
Coordenação: Nazil Canarin Júnior - Sábado, das 16h às 18h

CEAC NA WEB - Acompanhe nossos conteúdos e transmissões ao vivo pela internet:

www.radioceac.com.br www.tvceac.com.br
Facebook/Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru Youtube: Centro Espírita Amor e Caridade - CEAC Bauru

Expediente Jornal Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi / Editora: Ângela Moraes

Reportagens: Jussara Tech, Ana C. Tripoloni e Lídia Maria Duarte

Articulistas: Richard Simonetti, Sidney Fernandes, Wellington Balbo e Renato Chinali Canarim

Colaboração: Marlon Aramor, Márcio Augusto Campos

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira - Impressão: Fullgraphics / Distribuição gratuita / Tiragem 4.000 exemplares

R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP - CEP 17015-031 - Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br

Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com

Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal M.E.

Diretoria CEAC

Presidente: José Silvio Turini

1º vice presidente: Mauro Sebastião Pompilio / 2º vice presidente: Richard Simonetti
Diretor Administrativo: Nilton José Gallo / Secretária: Mônica Bueno de Araújo Dabus

Diretor de Divulgação: Sidney Francese Fernandes

1º Tesoureiro: Uriel de Almeida / 2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Diretor de Patrimônio: Márcio Guaranha Merighi

Diretor Auxiliar: Carlos Eduardo Noronha Luz

Conselho Fiscal: Anunciata dos Santos Crepaldi, Jorge Luiz Salomão da Silva e Leda do Carmo Mussel Bastos / Suplentes: Francisco João Amorim, Márcio Augusto Lopes Campos e Marta Scarelli